

MEU LANCHINHO VOU COMER: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Brenda Almeida Corral de Oliveira¹ (UFG/FE – brenda.almeida@discente.ufg.br)

Priscila Luvizuto São Pedro² (UFG/FE – priscilaluvizuto@discente.ufg.br)

Valdeniza Maria Lopes da Barra³ (UFG/FE – valdeniza.maria@ufg.br)

Bruna de Paula Cruvinel⁴ (UFG/CEPAE – bruna_cruvinel@ufg.br)

Juan de Paula Ferreira⁵ (UFG/CEPAE – juanferreira@ufg.br)

Resumo:

Apresenta-se o projeto de ensino fruto do estágio obrigatório do curso de Pedagogia, realizado junto ao grupo III do DEI/CEPAE. Considerando os conteúdos específicos das Ciências em articulação com as demais áreas do conhecimento que compõe o currículo da instituição, tratou-se do tema alimentação saudável, objetivando contribuir para a construção de hábitos alimentares saudáveis e promover reflexões sobre a relação entre alimentação e saúde. Partindo da perspectiva histórico-cultural de criança, aprendizado e desenvolvimento, a sequência didática foi elaborada a partir das especificidades das crianças de 3 e 4 anos de idade, que se encontram no período de desenvolvimento cuja a atividade guia é o jogo de papéis sociais. Trazendo como elemento lúdico motivador o tatu-bola, animal que dá nome ao grupo, adotou-se como ponto de partida a questão geradora: “se o tatu-bola se alimentasse de sanduíche com batatas fritas, isso faria bem a ele?” A partir disso foi desenvolvida uma brincadeira de caça aos alimentos do tatu, com vistas a diferenciação entre alimentos saudáveis e não saudáveis. Em sequência, a partir da constatação dos vegetais como alimentos saudáveis, foi proposta a observação científica de uma banana, na qual as crianças puderam observar as mudanças provocadas

¹Graduanda em Pedagogia na UFG, estagiária em período obrigatório no DEI/CEPAE/UFG, brenda.almeida@discente.ufg.br.

²Graduanda em Pedagogia na UFG, estagiária em período obrigatório no DEI/CEPAE/UFG, priscilaluvizuto@discente.ufg.br.

³(Pós Doutora em Educação pela PUC Rio, doutora em Educação pela PUCSP, mestra em Educação pela PUCSP e graduada em Pedagogia pela UFG, professora adjunta da UFG/FE, valdeniza.maria@ufg.br)

⁴(Mestre em Educação Física pela UFU, licenciada em Educação Física pela UFG, professora efetiva no DEI/CEPAE/UFG, bruna_cruvinel@ufg.br).

⁵(Mestre em Educação Física pela UFG, licenciado em Educação Física pela UFG, professor substituto no DEI/CEPAE/UFG, juanferreira@ufg.br).

pelo seu processo de amadurecimento e de decomposição. Na semana seguinte, foi realizada a leitura do livro “A cesta da Dona Maricota”, de Tatiana Belinky, a produção de modelagens de frutas com massinha e uma brincadeira de papéis sociais de feira, utilizando tampinhas plásticas como moeda de trocas. No terceiro encontro foi proposto um piquenique, no qual foi realizada a leitura do livro “Fra, Fre, Fri, Fro, Fruta!”, de Mirna Brasil Portella e a degustação de diferentes frutas fornecidas pelas famílias, momento que as crianças foram incentivadas a reconhecer suas características sensoriais. No encontro seguinte, as crianças conheceram alimentos das aldeias indígenas e participaram de uma brincadeira com a temática pesca na aldeia, refletindo sobre a relação dos povos indígenas com a natureza e sobre a importância de cuidar do meio ambiente e dos hábitos alimentares. Com base no livro “A Lagarta Muito Comilona”, de Eric Carle e da apreciação interativa da música “sopa”, do grupo Palavra Cantada, foi proposta a exploração sensorial de alimentos crus e cozidos e o plantio de mudas de mandioca. Na atividade seguinte, discutimos a diferença entre alimentos naturais e produtos industrializados, destacando a presença de nutrientes nas frutas. Em sequência desenvolvemos um jogo simbólico de restaurante, na qual cada criança montou um prato equilibrado entre salada, proteína e carboidrato. Ao longo da proposta as crianças demonstraram maior disponibilidade na experimentação de alimentos novos e diálogos sobre escolhas alimentares saudáveis. Conclui-se que o projeto contribuiu para a ampliação dos conhecimentos e para a construção de novas condutas alimentares das crianças.

Palavras-chave: Educação Infantil; Alimentação Saudável; Saúde; Perspectiva Histórico-Cultural; Jogo de Papéis Sociais.